



Handwritten signatures and initials in the top right corner, including the name 'Rosa' and a blue signature.

Relatório Final do concurso “Orçamento Colaborativo 2022” Freguesia de Paranhos

No seguimento do contrato de colaboração estabelecido entre o Município do Porto e a Freguesia de Paranhos, tendo em vista a implementação do programa “Orçamento Colaborativo” foram realizadas as seguintes ações tendo em vista o cumprimento no preceituado no referido contrato:

Fase 1 – definição: definição das condições do processo por cada Freguesia, através da constituição inicial de um júri composto por três elementos, indicados por cada uma das Freguesias e elaboração da ata da primeira reunião. Esta fase ocorrerá entre dezembro de 2021 e 20 de janeiro de 2022;

- **18 de janeiro de 2022** - foram aprovados, em reunião de Executivo da Junta de Freguesia, os nomes dos três elementos efetivos e dos três elementos suplentes a indicar para o júri, assim como, foi designado o Gestor do Orçamento Colaborativo 2022;

Fase 2 - seleção: seleção de desafios concretos e de elevado impacto, em qualquer área de competência da Freguesia, que tenham por efeito a promoção da sustentabilidade nas suas diferentes vertentes. Esta fase ocorrerá entre 21 janeiro e 30 de março de 2022 e inclui uma sessão pública de apresentação de uma shortlist das candidaturas selecionadas. Esta fase subdivide-se em três momentos:

1. apresentação de candidaturas;
2. sessão pública;
3. decisão.

- **20 de janeiro de 2022** - foi aprovada, pelo júri, a proposta das normas de participação no Orçamento Colaborativo da Freguesia de Paranhos, bem como os critérios de elegibilidade, o prazo de entrega de propostas, os critérios de avaliação e de seleção dos projetos e ainda, as datas da reunião de júri para a seleção da *shortlist*, da sessão pública e de eleição dos restantes dois elementos do júri e da reunião para a deliberação final do júri;
- **27 de janeiro de 2022** - foi publicado o edital na página electrónica da Junta de Freguesia e afixado nos locais de estilo. Foi ainda publicitado na página de *Facebook* da Junta de Freguesia de Paranhos;

- **18 de fevereiro de 2022** - foi avaliada a conformidade dos desafios apresentados e decidido incluir na *shortlist* todas as propostas que deram entrada;
- **25 de fevereiro de 2022** - decorreu a sessão pública de apresentação dos desafios, na qual se procedeu à eleição de dois cidadãos do público para completarem o júri e mais um cidadão para suplente do júri;
- **4 de março de 2022** - o júri reuniu para seleção dos desafios a apoiar e elaborou o relatório final;

Handwritten signatures and initials in the top right corner, including "At. P. Moura" and other illegible marks.

Após a deliberação do júri, as pontuações atribuídas foram as seguintes:

	NOME DO PROJETO	PONTUAÇÃO
1	Horta Urbana “Laudato Si”	203 pontos
2	“Alma Sobre Rodas”	191 pontos
3	Porta Solidária	189 pontos
4	Horizonte - Pensar o Futuro do CSPA	182 pontos
5	Paranhos de Tradições	175 pontos
6	Mobilidade Sustentada – Desporto para Todos	169 pontos
7	Paranhos: Cidadania, Sustentabilidade e Futuro	154 pontos
8	Frio que aquece	136 pontos
9	+ Emprego	116 pontos
10	Alegre Ajuda	111 pontos
11	Projeto de Participação Social e Comunitária	105 pontos
12	Cancro Oral - Riscos, Sensibilização e Tomada de	104 pontos
13	Gerações Unidas	104 pontos
14	Programa “Paranhos com vento nos cabelos”	94 pontos
15	Gabinete Local de Combate à Pobreza Energética - Paranhos	67 pontos

Em função da deliberação do júri, foram selecionados os seguintes desafios:

	NOME DO PROJETO	VALOR A ATRIBUIR
1	Horta Urbana “Laudato Si”	4.000€
2	“Alma Sobre Rodas”	32.481€
3	Porta Solidária	6.000€
4	Horizonte - Pensar o Futuro do CSPA	27.500€
5	Paranhos de Tradições	20.000€
6	Mobilidade Sustentada – Desporto para Todos	42.000€
7	Paranhos: Cidadania, Sustentabilidade e Futuro	18.000€

Breve síntese dos desafios selecionados pelo júri:

1 – Horta Laudato Si

Contextualização:

O Seminário Seráfico dos Frades Menores Capuchinhos é proprietário de terrenos agrícolas, sendo que a sua exploração se encontra muito aquém das potencialidades dos mesmos.

Considerando que são terrenos particularmente adequados ao cultivo de hortas biológicas.

Para este efeito, o Seminário Seráfico dos Frades Menores Capuchinhos celebrou uma parceria com a LIPOR e a Junta de Freguesia de Paranhos, no sentido de promover as diligências necessárias à otimização, concretização e sustentação deste projeto.

Estabelece-se assim, um programa de horta biológica comunitária com vista à atribuição de talhões para a criação de hortas pelos benfeitores da Paróquia de Nossa Senhora do Amial, Agregados Familiares sinalizados pela Junta de Freguesia de Paranhos, demais habitantes da freguesia e outras pessoas que demonstrem interesse em participar neste projeto, pretendendo proporcionar a prática de uma atividade ao ar livre promotora de um estilo de vida ativo, viabilizar a atividade agrícola a pessoas que não disponham de um espaço próprio, fomentar o espírito comunitário, a educação ambiental e as práticas sustentáveis.

Objetivo:

Criar as infraestruturas necessárias à prática do cultivo em comunidade com o intuito de atingir os seguintes objetivos:

- Proporcionar a prática da horticultura como atividade de lazer e ao ar livre;
- Promover a agricultura biológica e a compostagem caseira junto da comunidade;
- Valorizar o espírito comunitário na utilização do território e na sua manutenção, permitindo a partilha de experiências entre os vários utilizadores, e a utilização comum de recursos, ferramentas e materiais;
- Incentivar hábitos de alimentação saudáveis;
- Contribuir para a recuperação da atividade hortícola como complemento da economia familiar.

Público-Alvo:

População em geral.

Descrição do Projeto: (atividades e expectativas de resultados)

Pretende-se com este projeto adquirir infraestruturas necessárias para criar as condições essenciais para o bom funcionamento desta horta, nomeadamente:

- Vedação – cerca de 80mts de vedação – painéis de rede com aproximadamente 2,40mts de altura e respetivos suportes;
- Motor com bomba para extrair água dos poços;
- Tubagens – cerca de 150mts de tubagens e torneiras;

Com a implementação destas infraestruturas será possível que os utilizadores façam uma otimização da utilização do espaço.

Cronograma:

A implementação do projeto será concretizada entre abril e outubro de 2022

Orçamento:

4.000€

2 – “Alma Sobre Rodas”

Contextualização:

O crescimento do Clube através do número de atletas e equipas acarreta novas necessidades de resposta no transporte dos mesmos, tornando-se necessária a aquisição de uma viatura para o efeito.

Objetivo:

A aquisição da viatura, permitirá uma resposta dentro de portas às necessidades de transporte bem como uma poupança financeira com a redução de aluguer de veículos para o efeito.

Público-Alvo:

Os cerca de 600 atletas do Sport Comércio e Salgueiros.

Descrição do Projeto: (atividades e expectativas de resultados)

Com o projeto “Alma sobre Rodas” contamos continuar a dar uma resposta as necessidades cada vez mais evidentes de uma associação desportiva que se reafirma no contexto nacional, com as deslocações no país que este crescimento acarreta.

Cronograma:

Aquisição do veículo até 31/05/2022 e início de circulação a partir de 06/2022

Orçamento:

32.481€

3 – “Porta Solidária”

Contextualização:

A “Porta Solidária” pertence ao Centro Social da Paróquia Senhora da Conceição, Instituição Particular de Solidariedade Social, fundado em 1982 com o objetivo de dar resposta às necessidades emergentes dos cidadãos mais carenciados e em situação de vulnerabilidade e consiste em constituir uma ajuda alimentar diária a pessoas sem meios próprios de subsistência através da entrega de refeições diárias, em formato *take away*, de domingo a sexta. Atualmente estamos a servir em média cerca de 420 pessoas. Percebemos a necessidade de criar um apoio alimentar na cidade e, por isso, procuramos garantir que a população do concelho do Porto tenha sempre um local para receber uma refeição quente. Apesar de termos conseguido manter o nosso trabalho graças às doações e parcerias referidas anteriormente, um item que é indispensável para entregar as refeições e que não temos conseguido apoio são as embalagens descartáveis, que gastamos em média 840 por dia (1 para a sopa e 1 para o prato). Esse custo está a ser suportado com as doações em dinheiro, que são sempre incertas.

Com este projeto procuramos garantir a continuidade e melhoria na qualidade da prestação dos serviços, principalmente na aquisição de embalagens descartáveis, que tem sido a nossa maior dificuldade. Procuramos adquirir algum stock, por isso procuramos com este projeto conseguir stock para 3 meses.

Objetivo:

Promover o acesso à alimentação para todos aqueles que não o possuem:

- Diminuir as necessidades alimentares de toda a população residente no concelho do Porto em situação de maior carência socioeconómica;
- Reforçar a quantidade de embalagens descartáveis.

Garantir a autossustentabilidade:

- Incentivar os voluntários a darem continuidade ao trabalho que desenvolvem;
- Mostrar à população a importância do trabalho desenvolvido;
- Manter as parcerias e contactar outras empresas para aumentar a rede de parceiros.

Público-Alvo:

Famílias com crianças de todas as idades; Pessoas Sem-Abrigo; Pessoas cujos rendimentos não são suficientes para cumprir com as suas necessidades alimentares; Pessoas com problemas de adição, dependência ou vícios; Idosos sem família ou quaisquer outros apoios.

Descrição do Projeto: (atividades e expectativas de resultados)

Preparação dos kits:

- A equipa 1 que prepara as sandes e os bolos;
- A equipa 2 prepara os iogurtes/sumo e a fruta.

Preparação das refeições:

- A equipa 3 prepara e confeciona os alimentos.

Entrega:

- A equipa 4 embala as refeições nas embalagens descartáveis e entrega aos utentes, juntamente com os kits previamente preparados.

Cronograma:

De março 2022 até março 2023

Orçamento:

6.000€

4 – HORIZONTE - Pensar o Futuro do CSPA

Contextualização:

A presente candidatura decorre da necessidade de angariar apoio financeiro para executar o projeto HORIZONTE, no âmbito do Programa Norte2020 – Equipamentos Sociais / Infraestruturas e equipamentos sociais e de saúde - que o CSPA submeteu a 19/07/2018. O projeto foi considerado elegível e admitido a 03/10/2019, contudo, pela ausência de dotação financeira para cobrir a

totalidade do investimento solicitado, apenas a componente “construções diversas” (399.268,55€) foi considerada para financiamento.

O projeto foi aprovado pelo montante elegível de 236.837,77€, ou seja, apesar de cumprir com os requisitos de admissão e aceitação foram excluídos 162.430,79€. Assim, com a comparticipação FEDER à taxa de 85%, o CSPA tem disponível para a execução da operação 201.312,10€, como se pode certificar no Anexo 1 referente à Avaliação Global da candidatura.

Concomitantemente fomos surpreendidos com a situação pandémica e, conseqüentemente, a nossa Instituição enquanto prestadora de serviços de bem-estar e saúde foi forçada a repensar o seu funcionamento, adotar planos de contingência e reestruturar diariamente os seus recursos humanos de acordo com a evolução da pandemia. O encerramento de serviços, entre outros constrangimentos associados à situação pandémica refletiram-se negativamente na contabilidade da Instituição dificultando a execução do projeto por falta de recursos financeiros.

É nosso entender que o projeto HORIZONTE apresenta o grau de maturidade desejável, nos termos da Portaria n.º 701—H/2008 de 29 de julho, sendo o único obstáculo à sua plena execução, a capacidade do CSPA em conseguir o financiamento para o valor remanescente da operação, fator determinante para poder iniciar a execução do projeto, em conformidade com as orientações do Programa Operacional Regional do Norte.

Objetivo:

O projeto HORIZONTE visa requalificar os dois edifícios (Pólo sede e Pólo de S. Tomé) que albergam as valências elegíveis, com o objetivo de sanar as patologias existentes e adaptar os mesmos às novas exigências regulamentares, de modo a garantir a prestação de bons serviços e a manutenção das referidas respostas sociais, salvaguardando o número de utentes protocolados com a Segurança Social, disponíveis na Rede de Serviços e Equipamentos Sociais (RSES). O projeto é assim um meio para dotar as respostas sociais existentes de boas condições de segurança, salubridade e conforto, tendo em vista o bem-estar dos utentes e as necessidades da comunidade. Por outro lado, procura-se obter melhores resultados ao nível da eficiência energética através da racionalização das necessidades energéticas atuais e futuras. Refira-se que a realidade da Freguesia de Paranhos espelha o diagnóstico realizado aquando do mapeamento das necessidades, ou seja, para além da insuficiência de respostas sociais para os grupos-alvo visados existe um número significativo de respostas sociais lucrativas que impossibilitam o acesso às mesmas pelos cidadãos mais vulneráveis.

Público-Alvo:

O CSPA é uma IPSS multigeracional com dois (2) Polos distintos que, no âmbito das respostas sociais de Creche, Estrutura Residencial para Idosos (ERPI) Centro de Dia (CD) e Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) presta serviços de base comunitária a cento e sessenta e três (163) utentes, contribuindo para o desenvolvimento local e regional. Refira-se que, ambas as infraestruturas foram construídas de raiz, tendo as obras iniciado em 1998. Em 2001 abriu o Pólo onde se encontra a

funcionar a resposta social de Creche e, em 2004, o Pólo onde estão sediadas as respostas de ERPI, CD e SAD.

Descrição do Projeto: (atividades e expectativas de resultados)

O projeto preconiza a requalificação das infraestruturas onde se desenvolvem os serviços das respostas sociais supracitadas e decorridos 20 e 17 anos, respetivamente, o edificado encontra-se muito degradado, apresentando patologias relacionadas com a impermeabilização das coberturas e deficiências ao nível das fachadas, originando problemas ao nível da salubridade dos espaços e ao nível do uso racional e eficiente da energia. Esta realidade coloca em risco, a médio prazo, a prestação de serviços de qualidade aos utentes e, conseqüentemente, a manutenção das respostas sociais. O conjunto dos trabalhos, entre outros, a executar de forma a efetuar as intervenções necessárias, obriga a que se realizem obras nos dois edifícios, a saber: instalação de painéis solares; instalação de medidas de segurança contra o risco de incêndio; instalação de soluções construtivas da fachada; implementação de rampas de acesso; impermeabilizações; alvenarias; 5 rebocos; pinturas; etc. Para além de melhorar as condições físicas será possível obter uma racionalização das necessidades orientada para a eficiência e qualidade dos serviços prestados. Na generalidade o projeto visa a execução de obras cujas especialidades se interligam.

Cronograma:

O projeto tem como data de início prevista para o dia 01/04/2022 e data de conclusão prevista para 30/12/2022.

Orçamento:

27.500€

3 – Paranhos de Tradições

Contextualização:

Os costumes e as tradições têm-se perdido, nos últimos anos, pelo país fora. Este fator, aliado à pandemia, é preocupante no sentido que a interrupção, nos últimos 2 anos, na realização de arraiais e romarias pode implicar a perda de vários costumes e a não retoma de eventos tão tradicionais e representativos da nossa cultura.

Assim, a Fábrica da Igreja Paroquial de S. Veríssimo de Paranhos em parceria com a Junta de Freguesia de Paranhos, propõe a contratação de uma iluminação festiva que engrandeça as Festas em Honra de Nossa Senhora da Saúde, que além de promover as festividades, tenha características que vão de encontro às boas práticas ambientais e de sustentabilidade.

Também no campo da animação, é de primordial importância manter as tradições numa conjugação de música popular e novas tendências, propondo para tal a contratação de 2 bandas filarmónicas que acompanharão a Majestosa Procissão e promoverão um concerto noturno no último dia das festividades.

Objetivo:

Promover a manutenção das tradições da freguesia, abrilhantando as festividades da mesma e promovendo a utilização de material vocacionado para a sustentabilidade ambiental e poupança energética.

Público-Alvo:

População em geral.

Descrição do Projeto: (atividades e expectativas de resultados)

Pretende-se com este projeto promover e abrilhantar as festividades em Honra de Nossa Senhora da Saúde. O projeto, desenvolvido em parceria com a Junta de Freguesia de Paranhos, pretende recuperar a tradição das festas da freguesia, interrompidas, nos últimos 2 anos, devido à pandemia.

Consiste na implementação de uma iluminação festiva, chamativa e potenciadora das atividades decorrentes das festas, recorrendo em 99% do equipamento à tecnologia led, com o intuito de promover a eficiência energética e a sustentabilidade ambiental, aliada a uma animação que promova as tradições.

Espera-se com esta ação alavancar as Festividades da freguesia, e, contribuir para uma maior adesão do público em geral, diminuindo os consumos energéticos associados a toda a iluminação.

Cronograma:

A implementação do projeto será concretizada nos meses de julho e agosto de 2022.

Orçamento:

20.000€

6 – Mobilidade Sustentada – Desporto para Todos**Contextualização:**

No sentido de promover a sustentabilidade nas ações desenvolvidas pelo Núcleo Desportivo do Bairro do Bom Pastor, nomeadamente na deslocação dos atletas do clube para jogos e treinos, bem como, no apoio à comunidade do bairro, torna-se necessário renovar os meios de transporte utilizados pela Associação ao serviço da sua comunidade, particularmente dos mais jovens, com a aquisição de 2 viaturas ligeiras de 9 lugares, seminovas.

Objetivo:

Renovar os veículos de transporte de ligeiros do Núcleo Desportivo do Bairro do Bom Pastor e, desta forma, diminuir a emissão de gases poluentes e nocivos para o meio ambiente e para a saúde.

Público-Alvo:

Atletas e Sócios do Núcleo Desportivo do Bairro do Bom Pastor e comunidade.

Descrição do Projeto: (atividades e expectativas de resultados)

Pretende-se com este projeto renovar as viaturas de 9 lugares que se encontram ao serviço do clube, assegurando a atividade dos escalões existentes e promovendo a criação de mais um escalão juvenil.

Cronograma:

A implementação do projeto será concretizada no primeiro semestre de 2022.

Orçamento:

42.000€

7 – Paranhos: Cidadania, Sustentabilidade e Futuro**Contextualização:**

A sustentabilidade é uma característica ou condição de um processo ou de um sistema que permite a sua permanência, em certo nível, por um determinado prazo.

Nos últimos anos, este conceito tornou-se um princípio segundo o qual o uso dos recursos naturais para a satisfação das necessidades presentes não pode comprometer a satisfação das necessidades das gerações futuras.

A sustentabilidade também pode ser definida como a capacidade de o ser humano interagir com o mundo, preservando o meio ambiente para não comprometer os recursos naturais das gerações futuras.

A Freguesia de Paranhos é a freguesia no Porto com mais habitantes, sendo a que mais cresceu entre CENSOS, com um acréscimo populacional de 3,6% (em contraponto com o concelho que perdeu 2,4% da sua população).

No que diz respeito ao parque escolar público da freguesia, este é constituído por 8 escolas EB/JI, 3 escolas EB 2,3 e 2 escolas secundárias/3, frequentadas por mais de 3.000 crianças e jovens.

Este projeto propõe-se intervir junto desta comunidade escolar através de uma estratégia de capacitação e de empoderamento, numa abordagem criativa, informativa e objetiva que contribuirá para a criação de uma consciência individual e participativa numa lógica de futuro e de coesão da sociedade nas matérias da sustentabilidade.

Objetivo:

Este projeto tem como objetivo principal contribuir para a mudança comportamental dos participantes relativamente às questões da sustentabilidade.

A promoção de uma cidadania ativa e de uma consciência crítica face às alterações climáticas, com o fortalecimento de uma cidadania individual e coletiva são os objetivos paralelos naquilo que é a capacitação dos participantes face à urgência de formarmos jovens adultos mais responsáveis e solidários.

Desmontar a complexidade do conceito de sustentabilidade permitirá que cada um dos participantes reforce a sua capacidade para integrar as dimensões sociais, económicas e ambientais da sustentabilidade.

A dimensão social trata das questões relacionadas à satisfação das necessidades básicas das pessoas, a valorização das culturas locais, a melhoria do bem-estar atual e futuro, o aumento da qualidade de vida pela redução da inquietude social no geral. Ou seja, a dimensão social da sustentabilidade

Handwritten notes and signatures:
Ramos
[Signature]
[Signature]

orienta-se para a construção de uma sociedade humana sustentável. Uma sociedade que é justa, inclusiva e democrática.

A dimensão económica da sustentabilidade diz respeito ao modelo em que o crescimento económico acontece de maneira ética e justa, mantendo-se a harmonia com as outras dimensões. Ou seja, garantindo a satisfação das necessidades humanas, as boas condições sociais das pessoas (equidade e coesão social) e a resiliência dos recursos naturais.

A dimensão ambiental diz respeito aos aspetos concretos das limitações dos recursos naturais do planeta Terra. As atividades humanas sempre estiveram subordinadas aos fenómenos naturais e às capacidades do planeta. Visto isso, há que se respeitar a dimensão ambiental (ou ecológica) da sustentabilidade.

Esta dimensão compreende a obediência aos ciclos temporais da Terra, preservando fontes energéticas e de recursos naturais, visando a mínima deterioração do meio ambiente,

É urgente agir sobre o cenário atual. Observando a questão da permanência do homem sobre o planeta, percebe-se que há um duplo desequilíbrio ecológico: por um lado, há o esgotamento de matérias-primas naturais e do outro, um galopante acúmulo dos resíduos resultantes da atividade industrial e do consumo destes produtos. Só a implementação de políticas públicas na área da sustentabilidade e a multiplicação de ações e projetos poderão inverter as alterações climáticas que estão a afetar a vida no planeta.

Público-Alvo:

Crianças/jovens que frequentam as escolas públicas da Freguesia de Paranhos

Descrição do Projeto: (atividades e expectativas de resultados)

O projeto será desenvolvido por etapas: conceção, divulgação, implementação, avaliação e visita de campo.

Na primeira fase, serão envolvidas as entidades (Junta de Freguesia e Escolas Públicas da Freguesia) na elaboração e na definição da metodologia e dos conteúdos concretos que serão proporcionados aos alunos,

A segunda fase passará pela divulgação do projeto às comunidades escolares aderentes.

Numa terceira fase será realizado um conjunto de três workshops em cada escola participante, sob os grandes temas propostos: cidadania, sustentabilidade alterações climáticas.

Seguir-se-á um quiz a todos os alunos envolvidos no projeto.

A última fase do projeto permitirá que os alunos melhor classificados no quiz possam participar numa visita a um parque natureza/desporto/aventura.

Em função dos objetivos definidos, é esperado que os conhecimentos adquiridos possam proporcionar alterações de comportamento.

Nomeadamente, com fortalecimento da cidadania individual e coletiva, formando pessoas responsáveis, solidárias que conhecem e exercem os seus direitos e deveres em diálogo e no respeito

pelos outros, com espírito democrático, pluralista, crítico e criativo, tendo como referência os valores dos direitos humanos.

Cronograma:

Implementação até ao final do ano letivo

Orçamento:

18.000€

Os elementos do júri declaram ainda que não se encontram impedidos de participar na apreciação de qualquer uma das candidaturas apresentadas.

Porto, Paranhos, 4 de março de 2022

O Gestor do “Orçamento Colaborativo 2022”,

Luís Alberto Bastos Torres

O Júri do concurso “Orçamento Colaborativo 2022”,

Luísa da Conceição Ferreira dos Santos da Silva Ramos

Floreia

Joel Dias Dias

Helena Bruno Pereira Reis